

Educação
e
felicidade

da poética do ser
à arte de viver

IV Congresso Nacional
de Ciência e Educação



Educação
e
felicidade
da poética do ser
à arte de viver

ANAIS IV CONGRESSO NACIONAL DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO

IV Congresso Nacional
de Ciência e Educação



Editora Chefe: Karidja Kalliany Carlos de Freitas Moura
Projeto Gráfico/ Designer: Antônio Laurindo de Holanda Paiva Filho e Edvaldo Rodrigues Júnior
Diagramação e Editoração: Marina Evelyn da Costa Soares
Publicação: Faculdade Católica do Rio Grande do Norte.
FCRN, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte
Praça Dom João Costa, 511 - Bairro Santo Antônio.
Mossoró/RN | CEP 59.611-120
(84) 3318-7648
E-mail: extencao@catolicadorn.com.br
Site: www.catolicadorn.com.br

Catálogo da Publicação na Fonte
Associação Santa Teresinha de Mossoró
Biblioteca Dom Mariano Manzana

C749a

Congresso Nacional de Ciência e Educação (4 : 2023: Mossoró, RN). .

Anais do IV Congresso Nacional de Ciência e Educação [recurso eletrônico]: Educação e Felicidade :da poética do ser à arte de viver / Editora Chefe: Karidja Kalliany Carlos de Freitas Moura. - Mossoró, RN: FCRN, 2023.

Dados eletrônicos (1 arquivo PDF : ca 6,6 Mb)

Evento realizado de 18 à 21 de Setembro de 2023.

1. Ciências Sociais - Evento. 2. Afetividade - Evento. 3. Pesquisa Científica - Evento. I. Moura, Karidja Kalliany Carlos de Freitas. II. Título.

CDD:300

Bibliotecária: Andreana T. Veloso CRB 15/0999

Os conteúdos e as opiniões externadas nesta obra são de responsabilidade exclusiva dos autores.

Todos os direitos de publicação e divulgação em língua portuguesa estão reservados à FCRN
- Faculdade Católica do Rio Grande do Norte e aos organizadores da obra.

APRESENTAÇÃO DO EVENTO

O IV CONCED - Congresso Nacional de Ciência e Educação, abordou, no período de 18 a 21 de setembro de 2023, o tema: "Educação e felicidade: Da poética do ser à arte de viver". A temática central ressalta a educação a partir da felicidade do viver em busca de transformar o homem a partir da apropriação de conhecimentos científicos, com o intuito de perpetuar tais conhecimentos por gerações, a fim de que conheçam técnicas e se apropriem para conduzir cultura e fazer história, no espaço e tempo em que se vive, dentro da comunidade de maneira afetiva

É sabido que a educação é o caminho mais profícuo para o crescimento pessoal e profissional de qualquer pessoa, é por ela e para ela que todos os esforços desse grande evento foram despendidos. O processo de educar ultrapassa os livros e as teorias, vai além daquilo que é escrito e tece para si uma série de conexões, de modo a promover relações e afetos.

O IV CONCED, com enfoque na iniciação científica, confirma o nosso desejo de diálogo com outros saberes, considerando que o diálogo é o caminho mais viável para os processos de autoafirmação e reconhecimento das diferenças, elementos essenciais para a convivência em um mundo cada vez mais plural.

Os grupos temáticos deram sustentação ao tema central, promovendo discussões, reflexões e novas formas de pensar, estimular o envolvimento da comunidade discente e docente na pesquisa científica, sendo esta fonte essencial na busca e apreensão de novos conhecimentos, apontando as diretrizes para o desenvolvimento dos trabalhos acadêmicos e científicos apresentados nos artigos deste livro.

Comissão Organizadora

A MONITORIA ACADÊMICA E SUA IMPORTÂNCIA PARA A FORMAÇÃO DO ESTUDANTE: um breve relato de caso

Marina Evelyn da Costa Soares¹

1 INTRODUÇÃO

A monitoria acadêmica diz respeito ao período em que um estudante desenvolve suas habilidades e entende seus horizontes ao vivenciar monitorar e auxiliar outros alunos. Ocorre de forma em que um discente que cursou determinada matéria e encontrou afinidade com a mesma pode estar auxiliando o professor da matéria – neste caso, avaliação psicológica II – no que lhe for necessário. Por já ter vivenciado esse processo e compreender o que àqueles alunos estão passando o monitor ajuda em suas maiores dificuldades, seja dando aulas, explicando métodos e sistemas relacionado a disciplina ao qual já cursou. De acordo com Araújo e Farias (2020) o estudante no local de monitor contribui para um processo de ensino-aprendizagem mais dinâmico para os alunos, como para si mesmo ao desempenhar suas funções.

É necessário a Faculdade Católica do Rio Grande do Norte passar por um processo de seleção no PIM – Programa Institucional de Monitoria. No artigo 84 da Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional –LDB (Lei Nº 9.394/96) consta a seguinte afirmação “os discentes da educação superior poderão ser aproveitados em tarefas de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições, exercendo funções de monitoria, de acordo com seu rendimento e seu plano de estudos”. Explanando assim a importância e necessidade da monitoria para a vida do aluno, auxiliando-o a desempenhar um papel de responsabilidades e vivenciando de forma mais aprofundada os conhecimentos adquiridos.

O Conselho Federal de Psicologia brasileiro responde diversas questões envolvendo o processo de avaliação psicológica em sua cartilha publicada no ano de 2022 denominada “Cartilha Avaliação Psicológica”, em que define a este processo como científico e técnico, podendo ser realizado de forma individual e em grupo que requer determinadas metodologias específicas. De acordo com a Resolução 09/2018 em vigência do CFP:

A avaliação psicológica como um processo estruturado de investigação de fenômenos psicológicos, composto de métodos, técnicas e instrumentos, com o objetivo de prover informações à tomada de decisão, no âmbito individual, grupal ou institucional, com base em demandas, condições e finalidades específicas.

¹ Graduanda de Psicologia pela Faculdade Católica do Rio Grande do Norte. E-mail: marinaecsoares@gmail.com

Uma prática tão específica e delicada da profissão de um psicólogo carece de demasiada dedicação e estudo para ser exercida, por este motivo, foi da escolha do discente autor deste relatório exercer a função de monitor para aprofundar seus conhecimentos no que diz respeito a avaliação psicológica e sua prática, como também colaborar com o desenvolvimento de outros estudantes no curso de Psicologia.

2 MÉTODO

A disciplina “Processos de Avaliação Psicológica II” tem como objetivo imergir os alunos na prática da avaliação psicológica, tendo em sua maioria aulas práticas utilizando testes psicológicos dispostos pela faculdade. Na primeira aula que estive presente no mês de março de 2022 foi abordada a resolução 06/2019, que dispõe sobre mudanças na prática do profissional da Psicologia referente a avaliação psicológica, como o fato de psicólogos poderem realizar diagnóstico, assim como a apresentação de diferentes tipos de documentos psicológicos e sua elaboração, sendo estes:

- A) Atestado psicológico;
- B) Declaração;
- C) Relatório
 - I - Psicológico
 - II – Multidisciplinar
- D) Laudo psicológico
- E) Parecer psicológico.

Foram apresentadas algumas restrições ao se lidar com documentos e instrumentos psicológicos, que o sigilo relacionado aos testes que serão explicados e aplicados na sala de aula é de extrema importância, o cuidado e zelo com o que seria apresentado, a necessidade de manter instrumentos de uso do psicólogo em sigilo, de acordo com o Art. 9º e 10 do código de ética da profissão e da resolução 06/2019 que diz respeito a elaboração de documentos psicológicos, é proibido a divulgação de tais instrumentos, seja compartilhando informações sobre os testes de forma oral, seja de forma midiática.

Dando seguimento ao processo, foi iniciado o período de prática, requisitando aos alunos que se dividissem em dupla, para que em cada um representasse o papel de psicólogo avaliador e avaliado a cada teste aplicado com a turma. Na reunião seguinte com os alunos, no

dia 26/04/2022 foi apresentado e explicado o teste psicológico de Atenção Concentrada (AC).

O Protocolo de Levantamento Avaliação dos Interesses Profissionais (AIP) foi aplicado no dia 03/05/2022, sua correção aconteceu no dia 10/05/2022, o instrumento dispõe de um manual e crivo de correção. No dia 24/05/2022 foi aplicado o Teste Não Verbal de Inteligência (G-36). A correção foi feita no dia 31/05/2022, com o manual e crivo de correção, nesse teste são quantificados acertos e erros de forma qualitativa e quantitativa. Por fim, foi utilizado o Teste Inventário Fatorial de Personalidade II (IFP-II), aplicado no dia 31/05/2022, sua correção se deu no dia 07/06/2022.

Com isto se dá fim às práticas de sala de aula, dando início a produção do relatório psicológico exigido para o encerramento da disciplina. Foi dado aos alunos um prazo para produzir e entregar ao professor para correção.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

No momento de acompanhamento da turma juntamente com o professor assumindo o papel de monitora foi possível averiguar algumas questões, dentre elas a relação professor aluno, as dificuldades que os alunos enfrentam e o quanto recorrem ao professor e/ou monitor, alguns alunos apresentam dificuldade e não gostam de solicitar por ajuda, outros possuem e chamam sempre que possível, neste momento de avaliação psicológica na prática foi possível averiguar como se dispõem alguns alunos com relação a veracidade científica da psicologia e o zelo pela mesma.

Foi possível estabelecer uma relação boa de reciprocidade entre aluno-monitor, foi bastante proveitoso poder estar no local de auxiliar de professor e compartilhar conhecimentos com os estudantes. No final do período após a elaboração dos relatórios pelos alunos a monitora e o docente se reuniram para ocorrer a avaliação sobre as produções dos relatórios, o professor solicitou que a monitora observasse a correção dos mesmos e pudessem discutir em conjunto, havendo assim a troca da visão de um profissional já formado na área sobre o que os alunos construíram e a visão de uma aluna nos períodos finais da faculdade que já passou pela disciplina e entrará no mercado de trabalho em breve, com interesse na docência em psicologia, proporcionando assim a prática em primeira mão da vivência de um professor de ensino superior e assim, após a correção em conjunto dos trabalhos, se deu por finalizado o período no Programa Institucional de Monitoria na disciplina “Processos de Avaliação Psicológica II”.

4 CONCLUSÃO

A monitoria ocorreu no período de 2022.1, durante este tempo foi possível vivenciar a realidade de um professor do ensino superior de perto, enxergar as dificuldades e potencialidades do fazer educador. É uma experiência de grandioso valor que proporciona a imersão de uma forma diferente na Psicologia, onde foi possível adquirir novos conhecimentos sobre a ciência, principalmente a neuropsicológica. Além de vivenciar em primeira mão o que os docentes passam, foi a partir dessa experiência que pude ter um olhar mais humanizado e sensível para os docentes e a realidade que enfrentam em seu dia a dia como educadores.

Essa oportunidade serviu de imenso crescimento pessoal e acadêmico, como também nutriu e regou a vontade que tenho de ser professora, vivenciar a docência em meu percurso profissional sempre foi um sonho, antes mesmo de entrar na faculdade, o que foi cultivado e multiplicado ao ter essa experiência no Programa Institucional de Monitoria.

REFERÊNCIAS

BONFÁ-ARAÚJO, Bruno; FARIAS, Eliana Santos de. **AValiação Psicológica: A MONITORIA COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM**. Psicologia Escolar e Educacional, v. 24, 2020.

CIVIL, Casa et al. LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Brasília: Presidência da República, 1996.

CFP (Conselho Federal de Psicologia). Resolução CFP nº 9, de 25 de abril de 2018. **Estabelece diretrizes para a realização de Avaliação Psicológica no exercício profissional da psicóloga e do psicólogo**, regulamenta o Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos (SATEPSI) e revoga as Resoluções nº 2/2003, nº 6/2004 e nº 5/2012 e Notas Técnicas nº 1/2017 e 02/2017. [S.l.: s.n.], 2018. Disponível em: <https://atosoficiais.com.br/cfp>. Acesso em: 23 dez. 2022.

Código de Ética Profissional do Psicólogo. **Conselho Federal de Psicologia**, Brasília, agosto de 2005. Vieira MC.

PSICOLOGIA, C. F. **Cartilha Avaliação Psicológica**. 3º Edição. Brasília, agosto de 2022

Resolução Nº 009, de 25 de abril de 2018 (2018, 25 de abril). **Estabelece diretrizes para a realização de Avaliação Psicológica no exercício profissional da psicóloga e do psicólogo**, regulamenta o Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos - SATEPSI e revoga as Resoluções nº 002/2003, nº 006/2004 e nº 005/2012 e Notas Técnicas nº 01/2017 e 02/2017. Brasília, DF: Conselho Federal de Psicologia.

São Paulo: Casa do Psicólogo/CFP, 2000. CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA.



VICENZI, Cristina Balensiefer et al. **A monitoria e seu papel no desenvolvimento da formação acadêmica.** Revista Ciência em Extensão, v. 12, n. 3, p. 88-94, 2016

IV Congresso Nacional
de Ciência e Educação



FACULDADE
CATÓLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE